

O SR. CRISTO*

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2175-3180.v14i28p188-192>

José Saramago

Cristo Aires era o seu nome completo. E durante muito tempo foi para mim um Poeta. Não supunha, então, que os outros poetas de quem ouvia falar – os Virgílios e os Camões, os Hugos e os Anteros – pudessem competir com ele. Mas a razão por que utilizei o P grande da minha máquina de escrever é esta: eu sou um tímido. Por tal forma o sou que pretendendo falar de outrem, não comecei por dizer com que nome figuro no Registo Civil: chamo-me Virgolino Dias. Sem receio de que me desmintam, acrescentarei que não tenho cadastro policial. Além disso, sou dotado de uma certa predisposição para a tuberculose e para a calvície. Agora que comecei a falar de mim, talvez pudesse contar-lhes a minha vida. Mas não é isso o que pretendo. De resto, pouco de interessante teria para narrar.

Como ia dizendo, sou um tímido. E tudo o que de extraordinário há neste mundo, desde a Poesia à Bomba Atómica, passando pelo Senhor-Bem-Instalado-Na-Vida, me faz suar frio e me provoca vertigens. Neste estado, a minha já tão infeliz e rudimentar personalidade comprime-se, comprime-se até ficar reduzida ao tamanho de um grão de pó. Só fica a timidez concentrada.

Ah, não me falem! Sei o que querem dizer! Que devo reagir, não é? Belas palavras, essas. Já reagi, já assinei cursos de desenvolvimento psíquico por correspondência, já segui o método introspectivo, já li as “Seleções” durante anos (porque verifiquei que os meus amigos desde que as liam eram outros homens...) Nada resultou e agora estou conformado. Assim nasci, assim vivi e vivo, assim terei de morrer.

Nesta altura, com a argúcia que lhes invejo, já toparam outro motivo da maiúscula inicial, não é verdade? É que eu admirava Cristo

* Texto primeiramente publicado na revista *Seara nova*, Lisboa, n. 1158-59, p. 89-90, março de 1950.

Recebido em 23 de fevereiro de 2022
Aprovado em 29 de julho de 2022


José Saramago

Escritor com mais de quarenta livros publicados, entre romances, poemas, contos, crônicas e peças teatrais. Ganhador do Prêmio Camões em 1995 e do Prêmio Nobel de Literatura em 1998.

Saulo Gomes Thimóteo

Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo – USP. Mestre em Letras pela Universidade Federal do Paraná – UFPR. Professor na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

Contato: sthimoteo@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-3874-9215>

A **Revista Desassossego** utiliza a **Licença Creative Commons Attribution** que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial neste veículo – **Attribution-NonCommercial-NoDerivates 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0)**, e reconhece que os Autores têm autorização prévia para assumirem contratos adicionais separadamente para distribuição não-exclusiva de versão dos seus trabalhos publicados, desde que fique explicitado o reconhecimento de sua autoria e a publicação inicial nesta revista.